

Novas vítimas aparecem após prisão de suspeito de estuprar a filha em Monte Alegre

Category: GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 21 de fevereiro de 2026



A prisão de um homem suspeito de abuso sexual contra a própria filha, em Monte Alegre, ganhou novos desdobramentos nesta sexta-feira (20). Depois que o caso veio a público, outras possíveis vítimas procuraram a Delegacia de Polícia Civil para relatar situações semelhantes envolvendo o mesmo suspeito.

O homem investigado já havia sido preso na última terça-feira (17), após seis dias de buscas na zona rural de Monte Alegre. Ele foi localizado em área de mata na comunidade de Açaizal por equipes do 18º Batalhão da Polícia Militar, com apoio do setor de inteligência.

Após a captura, o suspeito foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil e passou por audiência de custódia. A Justiça decidiu manter a prisão.

De acordo com o delegado Wellington Kennedy, o investigado deverá ser encaminhado para a Central de Triagem Masculina de Santarém, onde permanecerá à disposição do Judiciário enquanto as investigações seguem em andamento.

“O nacional acusado passou pela audiência de custódia, sendo

mantida a prisão. Ele será transferido para Santarém. Além disso, deixamos em aberto para que eventuais vítimas que tenham notícias de fatos anteriores procurem a Delegacia de Polícia Civil”, afirmou o delegado.

A Polícia Civil informou ainda que novos procedimentos serão instaurados para apurar as denúncias recentes registradas contra ele.

Mulher de 40 anos relata caso ocorrido quando tinha 12

Entre as novas denúncias está a de uma mulher, hoje com 40 anos, que decidiu procurar a polícia após saber da prisão do suspeito. Em depoimento, ela relatou que sofreu abuso quando tinha apenas 12 anos.

A vítima contou que, na época, brincava em frente de casa quando foi abordada pelo homem e levada para um local afastado. Segundo ela, o episódio deixou marcas profundas que a acompanham até hoje. Sem se identificar, a mulher afirmou que convive há décadas com impactos emocionais.

“Eu nunca consegui esquecer. É uma coisa que me machucou muito e machuca até hoje. Tenho muitos transtornos”, relatou. Ela explicou que não denunciou na época por medo. Segundo o depoimento, o suspeito enviava bilhetes e fazia ameaças contra familiares, o que a fez guardar silêncio por anos.

“Ele dizia que, se eu contasse para a minha família, poderia fazer mal ao meu pai e aos meus irmãos. Por esse motivo, eu não conseguia dormir. Tinha muito medo”, contou.

A mulher revelou ainda que só conseguiu falar sobre o caso com a família no ano passado, quando já tinha 39 anos. Antes disso, enfrentou crises de ansiedade e chegou a deixar a própria casa diversas vezes para evitar encontrar o suspeito,

já que morava próximo a ele.

“Minha família não entendia o que estava acontecendo comigo. Eu fugia de casa porque tinha medo de morar perto dele”, disse.

Ao saber da prisão recente, ela decidiu procurar a polícia para formalizar a denúncia. Segundo a vítima, por muito tempo carregou o sentimento de culpa por não ter falado antes.

Polícia vai abrir novos inquéritos

De acordo com o delegado Wellington Kennedy, outras pessoas também já procuraram a delegacia relatando possíveis situações envolvendo o mesmo investigado.

“Algumas pessoas já compareceram relatando outras práticas. Vamos abrir novos inquéritos policiais para apurar essas condutas”, informou.

A Polícia Civil reforça que eventuais vítimas podem procurar a delegacia para registrar ocorrência. O atendimento pode ser feito de forma reservada, com garantia de si.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 21/02/2026/11:03:13

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como Remover Fundos Usando um Removedor de Fundo Grátis](#)